**SISTEMATIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE UMA TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS “NUTRIC” EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

LIDIANI FIGUEIREDO SANTANA 1; FLÁVIO TONDATI FERREIRA 2; DIANA FIGUEIREDO DE SANTANA AQUINO3; JULIANA DE MEDEIROS 4; ABÍLIO TORRES DOS SANTOS NETO 5; SILVIA YOKO HAYASHI 6

1 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: lidi\_lfs@hotmail.com; 2 Enfermeiro – Prefeitura Municipal de Campo Grande – Campo Grande, MS, e-mail: flaviotondati@hotmail.com; 3 Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: di\_fsa@yahoo.com.br; 4Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: jumedeiros.juliana@gmail.com; 5 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: abílio.torres@hotmail.com; 6 Nutricionista – Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - Campo Grande, MS, e-mail: silvinhayh@yahoo.com.br.

**Introdução:** A manutenção do estado nutricional é importante para a preservação e a recuperação da saúde. Ainda assim, a desnutrição hospitalar é um evento prevalente na atualidade, contribuindo para o aumento da morbimortalidade, tempo e do custo com a hospitalização, e para a piora na qualidade de vida. A prevalência de desnutrição hospitalar varia de 20 a 50%, conforme critério utilizado. Ressalta-se que, o método intitulado NUTRIC (Risco Nutricional em Pacientes Críticos) que se baseia em um modelo conceitual que aborda as linhas de pensamento atual sobre desnutrição em adultos e inclui fatores constitucionais, gravidade de doença, fome e inflamação e aspectos relevantes que influenciam no no estado nutricional e no prognóstico de pacientes internados em unidades de terapia intesnsiva (UTI). **Objetivo:** Avaliar a aplicação do instrumento de triagem nutricional em pacientes críticos em uma unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento retrospectivo da evolução de terapia nutricional enteral dos pacientes hospitalizados na UTI no período de 24 de maio/2017 a 24 de junho/2017. Dentre os dados coletados incluíram: sexo, idade, classificação da escala de APACHE II, SOFA, dados antropométricos e número de co-morbidades. Para classificar o estado nutricional utilizou-se o índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** Foram coletados dados de 21 pacientes, destes 52,3% do sexo feminino e 47,6% masculino, idade média 63,9±17,25, sendo 66,6% idosos. Observou-se que entre os adultos, 42,8% encontravam-se eutróficos, no entanto relato de perda de massa muscular, e entre os idosos 75,0% baixo peso. Na pontuação da triagem de risco nutricional em pacientes críticos, 23,08% apresentaram pontuação final igual a 7; 50% pontuação igual a 8 e 26,92% pontuação igual a 9; tal pontuação, segundo a triagem, aqueles que apresentarem valores entre 5 - 9 são classificados como alto risco nutricional necessitando de aporte nutricional eficiente e eficaz. **Conclusões:** Os resultados deste estudo indicam que o uso da triagem de risco nutricional em pacientes críticos “NUTRIC” demostram que 100% dos pacientes internados nesta unidade de terapia intensiva apresentam alto risco nutricional, o que corresponde quando comparado com a avaliação antropométrica, sendo assim um instrumento eficiente, eficaz e de baixo custo na prática clínica.

**Palavras-chaves:** terapia intensiva; triagem nutricional; risco nutricional.